

**ATA Nº 01/2025****ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

Aos 24 dias do mês de janeiro do corrente, às 09h30 minutos, reuniram-se na ASSENCA no município de Canoinhas, os prefeitos que compõem o Consórcio. Esteve presente o prefeito de Mafra e presidente do CODEPLAN, Sr. Emerson Maas, Prefeita de Canoinhas, Sra. Juliana Maciel Hoppe, Prefeito de Bela Vista do Toldo, Sr. Carlos Shiessl, Prefeito de Irineópolis, Sr. Juliano Pozzi Pereira, Prefeito de Itaiópolis, Sr. Ivan Rech, Prefeita de Major Vieira, Sra. Aline Ruthes, Prefeito de Monte Castelo, Sr. Sirineu Ratochinski, Prefeito de Papanduva, Sr. Tafarel Shons, representando o Prefeito de Porto União, o Sr. Domit Domit Filho, Prefeita de Três Barras, Sra. Ana Claudia da Silveira Quege, Diretor Executivo do CODEPLAN-SC, Sr. Helio Daniel Costa. Pauta do dia 1) Aprovação Prestação de Contas; 2) Proposta Plano Estratégico; 3) Novas Contratações. O Presidente deu boas vindas e passou como pauta a apresentação do plano estratégico para o desenvolvimento econômico regional. Maas explicou a diferença entre associação e consórcio. E que o consórcio consegue executar as atividades consorciadas. Relatou que as compras não são regionais, e que consórcios de licitações, usam o CIMCATARINA, sendo mais atrativos pelo volume regional. Maas apresentou a proposta do planejamento, e que foram definidas algumas ações regionais no ano anterior, e que precisam ser alinhados junto aos prefeitos, sendo definidos quatro eixos prioritários que envolvem os seguintes temas: cadeia do agronegócio e indústria alimentar, turismo, infraestrutura, educação, tecnologia e empreendedorismo. Precisa regulamentar, incentivar as lideranças dos municípios, incentivar o consumo na alimentação escolar através da agricultura familiar. O turismo já tem rotas definidas podendo ser incluídas outras no processo. Para executar os planos deve ser criado um comitê deliberativo/consultivo geral ou nomeados, para estruturar a governança local, criar uma estrutura executiva do PEDER, também a criação de câmaras temáticas, trazendo representantes de entidades privadas de cada município, realizar reuniões para entender e ver como executar às ações de cada eixo. Também ter flexibilidade de entrada de municípios limítrofes de outros Estados ou pertencentes a outros consórcios. Juliana disse que a representatividade política e planejamento deve ser a Amplanorte. Ressaltou também que os consórcios são facilitadores na parte finalística, então um planeja a estratégia e reivindica na questão política e o outro executa. Nossa missão enquanto AMPLANORTE é dar voz ao Planalto Norte. Seguindo a apresentação Maas falou sobre a necessidade da contratação de um veterinário para orientar as pequenas agroindústrias e fazer o papel de ART's, visto ser esse um dos gargalos dos pequenos negócios assim como o quadro complementar do CODEPLAN-SC que já constam no protocolo de intenções bem como outros novos que estão sendo demandados como o assessoramento na Gestão Florestal e no quadro da engenharia. Falou também sobre eventos regionais do agro, o que vai ao encontro do fortalecimento da agricultura familiar e também do turismo. Nesse último item se faz necessário implantar um departamento de gestão e desenvolvimento, criando fundo regional do turismo, também fortalecer os conselhos e implantar o plano municipal de turismo para os municípios que ainda não o fizeram. No eixo empreendedorismo sugeriu que a educação deve ter um papel fundamental, no sentido de fortalecer o empreendedorismo, gerando políticas públicas que tragam resultados. Na questão de logística e infraestrutura sugere que devemos requisitar



melhorias na infraestrutura de internet 5G. Também salientou sobre o empenho da entidade em relação às melhorias nas rodovias federais e estaduais que cortam a região. Comentou que para esse processo acontecer, precisa ter uma assessoria na linha de frente, onde foi feito orçamento prévio para contratação da profissional para atuar firmemente nos quatro eixos. Sobre o licenciamento, Maas apresentou panorama do licenciamento, onde tem cinco municípios habilitados. E que também vai trabalhar com a divulgação, marketing do consórcio de uma forma mais intensa. Informou também que está sendo realizado um diagnóstico das pedreiras e cascalheiras, e após isso deverá ocorrer a contratação de Engenheiro de Minas para regularizar o que for viável. Ana Quege falou sobre o desassoreamento do Rio Canoinhas em parceria com a Prefeitura de Canoinhas ou buscar recursos específico através do Estado. Ivan disse que o processo pode ser feito rateio via CODEPLAN-SC e também com ajuda de parlamentar. Juliano Pozzi perguntou sobre o Planorte Leite, e Daniel disse que o projeto saiu do âmbito da AMPLANORTE, pois foi criada uma cooperativa regional e pelo que percebe estão seguindo bem nas suas estratégias. Juliano disse que passou ativamente pela construção do PDR, e diz que é muito cético, não tendo tempo para conduzir, pediu para estruturar o Consórcio, trabalhar para resolver, técnicos, e que se tem objetivo, precisa investir e estruturar o consórcio. Tafaíel, também salientou dizendo que não pode mudar o foco. Juliano reafirma que precisa estruturar inclusive na parte de licitação. Ivan disse que precisa ser órgão de execução, trabalhar com o que o Codeplan produza resultados. Ana comentou do geólogo, se o Consórcio ou Amplanorte pretende contratar, e sobre manejo florestal, contratar registro de preço, ou ter dentro das estruturas um profissional. Juliana entende que o PEDER não deve ter servidores dos municípios, e que enquanto Amplanorte fazer o que é melhor para a região. Maas reafirma que a proposta sugerida é a criação do conselho deliberativo/consultivo, colocando Prefeito como titular e um suplente. Para o último item da pauta referente a Prestação de Contas do exercício 2024, Daniel apresentou um panorama contábil, onde o consórcio ficou com superavit financeiro, explicou o contrato de rateio considerando a adesão dos dez municípios, caso não haja deverá ser revisto. Também no ano de 2024, houve contrato de programa para aquisição de rádios para modernização da comunicação do Corpo de Bombeiros de alguns municípios. Após analisando, foi aprovado pelos prefeitos presentes. Daniel também solicitou celeridade nos contratos de rateio de 2025, e que na próxima semana vai remeter aos gabinetes as minutas. Nada mas havendo a tratar, encerrou-se a reunião que será lavrada pelo diretor e presidente.